PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 26, n. 38, 19 junho 1932, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVI | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇAO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 19 de Junho de 1932. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero** 38

Festa e Encerramento do VII Centenario de S. Antonio

Trezenas, Missas festivas

Procissão Solenne

Inauguração do pulpito do Centenario, feito de cimento armado e seixos brancos, redondinhos, construido á porta da Capella do Pão, ao lado do Evangelho.

Os 13 Pães de S. Antonio

Novas juizas e protectores

Realizaram-se, na Capella do Recolhimento dos Pobres, desta cidade, com devoção e brilho, e revestidos de muita piedade, de 1º a 14 do cadente mez, a festa antoniana e o encerramento do VII Centenario da Morte e Canonização do grande Thaumaturgo Santo Antonio, sempre glorificado pelo catholico povo diamantinense.

Realmente, foi uma festa, cheia de attrativos e encantos, não só a annual, como a do Centenario, commemorado o anno inteiro pela Pia União, a qual nos deixou muitas saudades e a mais grata recordação! A belleza, e simplicidade de todos os actos, a concorrencia extraordinaria de devotos e fieis ás solennidades e á santa mesa da communhão produziram em nós muita consolação.

As trezenas estiveram muito esplendor, com missas festivas todos os dias, officiando e occupando a tribuna sagrada, de 1º a 10, o Revmo. Sr. Padre Roque Venancio da Silveira, capellão do pio estabelecimento, e officiando e pregando, brilhantemente, nos demais dias, até o encerramento das festividades do VII Centenario, o joven, virtuoso e illustrado sacerdote, Revmo. Padre Sebastião Fernandes dos Santos, que inaugurou o pulpito do Centenario, após a procissão, produzindo bellissimo e eloquente sermão, que encantou a immensa multidão de fieis que enchia, completamente, a vasta praça do jardim, em frente á Capella.

Os sermões, diariamente, visavam sobre a leitura e meditação de cada dia de trezena.

Todos os dias, após a Santa Missa, houve a tocante cerimonia da consagração de um Antonio, revestido do habito franciscano, ao glorioso Thaumaturgo, seguindo se o offerecimento de flôres ao portentoso Santo. A esse acto commovente, seguia-se o canto do verso «Mimosas flôres», entoado pelo côro do Pão, hymno a S. Antonio, letra e musica do nosso director.

Durante o anno, as solennidades do VII Centenario realizaram-se, ás terças-feiras.

Durante todo o dia 13, o Recolhimento dos Pobres e todas suas dependencias foram visitados por extraordinario numero de cavalheiros e exmas. familias, que enchiam todos os compartimentos do pio estabelecimento e sua Capella, em adoração a Jesus Sacramentado, e em honra ao miraculoso Santo Antonio.

A procissão solenne realizou-se no dia 14, composta de treze estandartes, carregados por 13 senhoras antonianas, e com seus distintivos, e sendo 12 multicôres, com effigies de S. Antonio, S. Francisco, S. José, S. Cecilia e de outros santos, seguidos pela bandeira da Pia União, carregada pelo venerando antoniano, sr. João Hermogenes da Costa.

O extenso cortejo, formado de grande numero de crianças: as meninas revestidas do habito de S. Therezinha, e os Antonios, do habito franciscano, desfilou pela subida da rua do Rio Grande, alcançando á rua do Amparo, voltando pela Praça Dr. Prado, antiga Cavalhada Velha, e retornando á rua do Rio Grande.

Sahiram dois andores: o de S. Antonio, após o pallio, carregado por antonianos e devotos, com opas do Santo; e de S. Boaventura, Doutor da Igreja e contemporaneo de S. Antonio.

Ao recolher-se a vistosa procissão, em que se procurou manter toda ordem, foi inaugurado o pulpito do Centenario, com o sermão do Rvmo. Padre Sebastião Fernandes.

Seguiu-se a ultima trezena e depois a benção solenne do SS. Sacramento.

O sorteio dos 13 pães, collocados no andor de Santo Antonio, realizou-se, na sala das Sessões do Recolhimento dos Pobres, sendo premiado com 100$000 o pão escolhido pela viuva, d. Anna Maria de Mattos.

As demais viuvas, em numero de 12, receberam o premio de *consolação*—15$.

Para esse sorteio e outro, que se realizará na proxima terça-feira, em beneficio das viuvas pobres, a Prefeitura Municipal concorreu, de accôrdo com a verba orçamentaria vigente.

Em todos os actos das solennidades, quer do Centenario, quer da festa annual, tomou parte o côro do Pão, com o concurso valioso do professor Manoel José Nobis, antoniano muito dedicado, e secundado pelos srs. Segismundo Lopes, Athayde Lopes, tenentes João Julio Costa, Odorico Pereira dos Reis.

Em alguns dias de trezena e na procissão, tomou parte a excellente banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica, generosamente cedida pelo seu digno commandante.

Foram juizas e protectores, este anno:

Dia 1º, quarta-feira, Exma. Professora D. Josephina Marques Vianna.
" " Protector, José Maria Lopes.
Dia 2, quinta-feira, Exma. Sra. D. Luiza de Siqueira Pinto.
" " Protector, João Antonio de Avila.
Dia 3, sexta-feira, Exma. Sra. D. Raymunda Chaves.
" " Protector, João Justo de Oliveira.
Dia 4, sabbado, D. Alda Andrade Almeida.
" " Protector, João Mamede de Azevêdo.
Dia 5, domingo, D. Elvinia Valle Mourão.
" " Protector, Clarindo Borges.
Dia 6, segunda-feira, Exma. Sra. D. Margarida Maria dos Santos Mourão.
" " Protector, João Petronilho de Jesus.
Dia 7, terça-feira, Exma. Sra. D. Maria Prisca Machado Mendes.
" " Protector, José Diniz.
Dia 8, quarta-feira, D. Esther Tameirão Motta
" " Protector, Julio Netto Motta.
Dia 9, quinta-feira, Exma. Sra. D. Thereza Ribas Rocha.
" " Protector, Salathiel Theodoro de Barros.
Dia 10, sexta-feira, Exma. Sra. D. Andrelina Goulart Pereira da Silva.
" " Protector, Capm. Marino Brandão.
Dia 11, sabbado, Ilazir Torres Pimenta.
" " Protector, José Fernandes de Almeida.
Dia 12, domingo, Exma. Sra. D. Isa de Siqueira.
" " Protector, João Nepomuceno Ribeiro Ursini.
Dia 13, segunda-feira, Doutora Maria Eulalio de Sousa Ramos,
" " Exmas. Irmã Betrand, Superiora do
" " Collegio de N. S.
" " das Dôres, D. Rita
" " Flavia Duarte.
" " Protectores: Antonio de Almeida Ramos.
" " Dr. Francisco J. de Almeida Brant.
" " Cel. Pedro Celestino da Rocha, residente em Bocayuva.

Para o anno de 1933, foram sorteadas juizas e protectores:

MEZ DE JUNHO

Dia 1º, d. Ambrosina de Oliveira Leite; protector, Jacintho Leite de Faria.

Dia 2, d. Josina Honorina de Meira; protector, José de Sousa Meira.

Dia 3, d. Aleixina Queiroga, residente em Sete Lagôas; protector, José Fileto da Fonseca, residente em B. Horizonte.

Dia 4, senhorinha Maria da Conceição Alves dos Reis; protector, pharm. José Leite de Almeida.

Dia 5, d. Virginia Netto Aguiar; protector, José Elias Carneiro.

Dia 6, d. Maria Magdalena Baracho; protector, Jeronymo Baracho.

Dia 7, Professora Violeta de Leão, residente em S. Gonçalo de Sapucahy; protector, Sebastião Pinto.

Dia 8, d. Margarida Pires, residente em B. Horizonte; protector, Augusto Julio Penna, residente em Francisco Sá.

Dia 9, d. Maria Antonia de Macêdo, residente em Biribiry; protecter, Antonio Brant, residente em Biribiry.

Dia 10, Maria do Amparo de Senna Reis; protector, José Felicio dos Santos.

Dia 11, d. Maria Nazareth Pereira Leão; protector, Gustavo Botelho.

Dia 12, d. Aurea de Oliveira Costa; protector, José Andrade.

Dia 13, d. Luciola Motta Garzedim, residente em Mercês de Diamantina; protector, Arnaldo Motta.

(Está conforme. Vigario Mons. Neves).

Foram os seguintes os 13 Antonios que, durante a festa, foram consagrados ao glorioso Santo Antonio, e offereceram flôres, em cada dia de trezena:

Dia 1º, Antonio, filho do sr. José Tibães.
Dia 2., Antonio, filho do sr. Francisco Oliveira.
Dia 3., Antonio, filho de d. Regina Calixto de Almeida.
Dia 4., Antonio, filho do sr. Francisco Evaristo de Meira.
Dia 5., Antonio, filho do sr. Raymundo Evangelista da Silva.
Dia 6., Antonio, filho do sr. Antonio Anastacio.
Dia 7., Antonio, filho do sr. Segismundo Lopes.
Dia 8., Antonio, filho do sr. José Maria de Oliveira.
Dia 9., Antonio, filho do sr. João Barrote.
Dia 10, Antonio, filho do sr. Olympio Borges da Silva.
Dia 11. Antonio, filho do sr. Raymundo Nonnato da Cruz.
Dia 12, Antonio, filho do sr. Anacleto Pimenta.
Dia 13, Antonio, filho do sr. Armando Ramos.

Os 13 pães

Viuvas que se inscreveram e concorreram ao sorteio dos 13 pães de Santo Antonio, no dia 13 de Junho actual:

1 Maria da C. P. da Silva.
2 Anna F. da Silva.
3 Anna M. da Annunciação.
4 Maria Bibiana da Silva.
5 Matutina de Oliveira.
6 Regina Calixto de Almeida.
7 Maria Domingas da Cunha.
8 Jacintha Maria dos Santos.
9 Maria da Conceição Maia.
10 Gabriella da Cunha.
11 Anna Maria de Mattos.
12 Maria Soares Lopes.
13 Maria Julia Alves.

—Foi sorteada com 100$000 Anna Maria de Mattos; as demais, 12, receberam o premio de *consolação*—15$000, cada uma.

Maxima de S. Antonio

«Quem não puder fazer grandes coisas, faça, ao menos, o que estiver na medida de suas forças; certamente, não ficará sem recompensa».

Telegrammas

Pelo regosijo da festa de Santo Antonio e encerramento do VII Centenario da Morte e Canonização do glorioso Thaumaturgo, recebemos telegrammas dos nossos prezados conterraneos e distinctos amigos, capm. Marino Brandão e Salvio Columbano Alves Pereira, residentes em Bello Horizonte.

Agradecidos.

*** Carregadas, espessas, encastelladas se apresentam as nuvens do horizonte moral. Desconfianças, maldades, odios, etc!...

Quem póde conjecturar a tormenta que nos ameaça?

A sociedade separa-se de Deus, e Deus quer mostrar á sociedade que não póde existir sem Elle.

Não, não é possivel. A sociedade sem Deus será barco sem leme, navio sem piloto, exercito sem general, nação sem governo.

Que faremos, pois?

Façámos como S. Pedro, que, caminhando sobre as ondas do mar, e vendo-se em perigo, clamou, dizendo: *Senhor, Salvae-me!*

FERREIRA VIANNA

A victoria não cabe á força, mas á razão. Nada de perseguições; os martyres vencem. Que a *bandeira da liberdade* fluctue sobre as nossas cabeças; ella confundirá todos os erros e fará prevalecer a verdade. Ao principio *pagão*—o genio de Cesar, devemos oppôr o principio *christão*—o genio da liberdade.

Eis as idéas do Conselheiro Antonio Ferreira Vianna, cujo *centenario* natalicio que óra celebramos.

Um homem deste quilate é que foi o *advogado* do Bispo Dom Macêdo Costa.

A *maçonaria*, que contava o apoio do presidente do Conselho dos Ministros, que dispunha de politicos e magistrados, de jornalistas e professores, entendeu que deveria castigar os Bispos de Olinda (D. Vital) e do Pará (D. Macêdo), por não lhe terem obedecido, cegamente.

O *Chefe da Nação*, além de voltaireano, conservava-se agastado com o Papa Pio Nono, que, altivamente, recusára a sua interferencia na solução do conflicto com o Rei da Italia. Eis porque elle, tão magnanimo para com os condemnados, não sentiu a menór piedade para com os dois defensores da Religião Catholica, sempre prompta para dar o grito de alarme contra o guante da tyrannia.

Com ciume do catholicismo, suppondo que elle lhe ia tomar o poder, a maçonaria, pela penna do filho do presidente do Conselho, escrevia algumas destas:

«... Si D. Vital (e, portanto, D. Macêdo) fôr absolvido, a justiça teria deixado impune um cidadão altamente collocado e teria condemnado, implicitamente, as leis que regulam no Brasil as relações entre a Igreja e o Estado.....; o episcopado seria o unico juiz de si mesmo...; tudo faria sem o "placet"...; teriamos um Estado dentro do Estado...; as suas pretenções iriam até os limites da exageração...»

O *Conselheiro Ferreira Vianna* comprehendeu que a sua argumentação não conseguiria absolver o accusado, mas compareceu ao Tribunal, e produziu uma peça oratoria alicerçada nos preceitos do direito que poderiam ser desprezados por uma maioria audaciosa, mas que haviam de produzir os seus effeitos, nas consciencias serenas dos homens responsaveis pelos negocios publicos. Ferreira Vianna, que não via *juizes, mas algozes*, que não via dinheiro, mas a *honra*, procurou convencer a todos que aquillo nada mais era do que uma campanha desencandeada pela maçonaria contra os que não se curvavam ás suas determinações. Não alcançou a absolvição, mas obteve os louvores de sua consciencia; desprezou as zombarias dos seus adversarios de crenças religiosas e, na tribuna forense, demonstrou a innocencia daquelle que estava sentado no banco dos réos.

Como previa, prevaleceu na «synagoga» a fórça da maioria occasional, que acceitou como crime de desobediencia o que era cumprimento de dever. Mas, Ferreira Vianna, advogado de D. Macêdo, criticou com ironia a sentença condemnatoria, que encerrou o Bispo do Pará, na Ilha das Cobras!

E o Brasil viu com horror, dois dos seus Bispos, como si criminosos fossem, carregando baldes, varrendo patéos, na Casa de Correcção, porque ousaram manter a liberdade da consciencia catholica, em face da Estatolatria!...

«*Como julgardes, sereis julgados*». Pois bem, no Tribunal das gerações presentes e futuras, Ferreira Vianna já recebeu flôres..., e os seus adversarios?.....

JAYME SIQUEIRA.

E' um grande mal não fazer algum bem.—*S. FRANCISCO DE SALES.*

PATRIMONIO DO PÃO

Para o Patrimonio da P. União do Pão de S. Antonio, registamos, agradecidos, o generoso donativo de 100$000, que acaba de offerecer o bondoso e dedicado antoniano, sr. Manoel José Nobis.

Essa importancia foi logo depositada no Banco da Lavoura, para, com as demais depositadas, já vencendo juros, ser augmentado o Patrimonio, em apolices da divida publica federal.

Obras Publicas

O prefeito pharm. Francisco Netto Motta, espirito culto e operoso, dotado de elevado tino administrativo, e da melhor vontade de que se acha possuido de bem servir á sua terra; entre os muitos e optimos melhoramentos que tem executado, destaca-se, ultimamente, os concertos e remodelamento da rua do Rio Grande, até ao bairro do mesmo nome, por onde já trafegam os autos, admiravelmente.

Quem dér um passeio ao pittoresco bairro, ficará maravilhado com o grande e esplendido serviço, que alli nunca se fez egual.

A fonte d'agua potavel do Quatro Vintens foi concertada, tendo sido coberta com pranchões de aroeira.

A limpesa, os concertos de sargetas, os reparos, não se limitam ao coração da cidade; pelos recantos, por toda a parte, emfim, se vê a acção benefica, efficaz, do modelar administrador.

A Acção Catholica empolga o homem por completo, na sua vida privada, como na sua vida publica.

Minhas Tiras

***

A prudencia nos ensina a guardar no imo d'alma tudo aquillo que não convem que se passe para diante.

Conversa-se, ás vezes, sobre uma pessôa, ou sobre um caso qualquer.

Que succede?

Dentro em pouco sabe aquella pessôa de tudo e de modo adulterado! Que horror! Que miseria!

Maldictos entrigantes! Quantos odios não sopraes no meio da sociedade?!

Eis porque Deus, que é tão amigo da paz, affirma que são seis as cousas que Elle aborrece: os olhos levantados, a lingua mentirosa e mexeriqueira, as mãos homicidas, o coração que planêa o mal, os pés ligeiros para o peccado e o falso testemunho.

Ha ainda uma setima que Elle não só aborrece, mas detesta: o semear discordias.

E quem é réo deste crime, senão o que houve aqui e vae logo contar além?

Maldictos entrigantes! Quantos males, odios e discordias não sopraes no meio da sociedade?!

Não póde haver neste mundo ente mais detestavel, mais cruel, mais repellente, do que o entrigante, com sua lingua perigosa, nociva.

Que o digam as inimizades entre individuos e familias que não tiveram outra cousa, senão a lingua grande, a lingua maldicta, a lingua desoccupada, viperina e desenfreada. Cruz!

XISTO REIS.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: Sem nome, 2$; José Baptista dos Santos, 2$; Jayme Diniz, 1$; d. Maria das Dôres Baracho Neves, 5$; Maria da Conceição Reis, filha do Tenente Odorico Reis, 2$.

BARREIRAS: Joaquim dos Santos, 5$; Anna Dias, 1$.

SERRO: Iracema Clementino de Sá, agradecendo uma graça, 10$; d. Veridiana Sales, 2$.

BARÃO: Antonio Pinto da Silva, tendo recorrido a S. Antonio, para dar saúde a Francisco Peres, foi attendido; agradece a graça alcançada e offerece aos pobres 5$, em cumprimento de seu voto; Galdino Pinto da Silva, 2$; uma devota, para alcançar uma graça, 2$.

QUARTEIS: Domingos Tópe, 2$500.

MILHO VERDE: Maria José Alves, pedindo orações dos pobres, para alcançar uma graça, 5$.

Mensalidades

BOCAYUVA: D. Ambrosina Beltrão Freire, mensalidades de Junho de 1932 a Março de 1933, 5$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Coronel Pedro da Costa Miranda, 20$; Maria Isolina da Rocha, renda de cofre, 7$; José Cyriaco, renda de cofre, 30$100; major Antonino Silverio Beltrão, para S. Therezinha, 5$; o mesmo, para os pobres, 5$; um devoto, 1$100; um devoto de S. Antonio, 2$; Nair Costa, 1$400.

GUINDA: Aprigio Francisco dos Reis, 5$.

SERRO: D. Luciola Pimenta, 5$; Jair Pimenta, 5$.

RIO PRETO: José das Dôres Leite, 6$.

GROTA GRANDE: Jacintho Ferreira dos Santos, 1$300.

RIO VERMELHO: Affonso Sousa Nunes, 2$; Martins dos Santos, $500.

TERRA BRANCA: João Osorio de Queiroz, 10$.

B. HORIZONTE: Tres funccionarios federaes, devotos de S. Antonio, agradecidos, 13$.

MARIANNA: D. Modesta Amelia de Oliveira Leão, 1$.

BARAUNAS DE GUANHÃES: D. Aracy de Alvarenga Andrade, 10$.

PINHEIRO: Raymundo Gualberto, $500.

INHAHY: O menino Antonio Amancio da Cruz, que foi consagrado a S. Antonio, 5$.

GAVIÃO: Manoel Ferreira de Carvalho, $400.

Para a festa de S. Antonio

TRES LAGOAS: (E. de Matto Grosso): Joaquim Martins, 50$.

BARAÚNAS DE GUANHÃES Reinor Andrade, 10$.

BOCAYUVA: D. Ambrosina Beltrão Freire, 5$.

Commemorações

DIAMANTINA: Anna Agostinha da Costa, em memoria de sua saudosa mãe, 2$; Alda Jardim Brandão, em memoria de seu inesquecivel pae, 2$.

Donativos em natureza

MONJOLOS: Abreu, Almeida, & Cia, 2 saccos de milho e 1 de arroz limpo.

BARÃO: Sebastiana Maria de Jesus, 5$600 em roscas.

RIO PRETO: Raymundo Moura, 2 rapaduras.

AVISO.—As importancias recebidas depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

CATHOLICO, do que vale a fé sem obras?

Pois um auxilio ao Pão de Santo Antonio, de Diamantina, não é uma bôa obra?

Coronel Antonio Fonseca

Fez annos, no dia 17 do cadente, o coronel Antonio de Oliveira Fonseca.

A officialidade do 3º B. I., aquartelado nesta cidade, prestou, nesse dia, ao seu digno commandante, uma significativa homenagem.

A's 13 horas, reunidos os officiaes, no salão nobre do Quartel, usou da palavra o Tenente Hamilton Mello, que, em eloquente discurso, exaltou as qualidades do anniversariante, fazendo-lhe entrega de expressiva lembrança.

Em seguida, falou o homenageado, agradecendo a gentileza de seus commandados.

Abrilhantou o acto a banda de musica da corporação.

Retiro do Clero

No Seminario Archiepiscopal, começa hoje, á tarde, encerrando-se no dia 24, pela manhã, o retiro espiritual do Clero archidiocesano.

Festa de S. Antonio na Cathedral

Realizou-se, solennemente, na igreja de S. Francisco, que, actualmente, serve de Cathedral, a festa do glorioso S. Antonio, titular e principal Patrono desta freguezia e arcebispado, havendo trezenas, Missa cantada e procissão.

Como deve ser

***

No baptisado, devemos impôr
Nome de Santo ao nosso filho,
P'ra ter no céo um protector,
E seguir na terra recto trilho.

***

Nome pagão ou forjado,
A relembrar cousa mundana,
Mostra o christão mal inspirado
Do Sacramento que profana!

Escola Normal

Bôa medida do novo regulamento do ensino

Foi, ha dias, publicado no orgão official dos poderes publicos de Minas Geraes o novo Regulamento do Ensino do Estado.

Contem esse Regulamento medidas do maior alcance, merecendo applausos pela maneira criteriosa e sábia com que foram examinados os diversos assumptos referentes ao ensino primario e normal do nosso Estado.

Quanto á matricula de alumnos, destacamos os dois artigos que abaixo transcrevemos, os quaes facilitam aos candidatos ao ingresso no curso normal que não tenham certificados de approvoção no 4º anno dos grupos escolares. São estas as disposições:

"Artº 113.—Os candidatos á matricula nas escolas normaes officiaes, quando não possuirem o certificado do quarto anno do curso primario, poderão habilitar-se, quer na forma do art. 11 do Regulamento do Ensino Normal, quer requerendo exames de admissão á directoria da escola, quinze dias, pelo menos, antes do encerramento da matricula.

Art. 114.—E' permittida a matricula no 1º anno do curso normal aos candidatos maiores de 14 annos que, em exames vagos, se habilitarem nas materias correspondentes ás do curso de adaptação, ou que exhibirem certificados de exames de preparatorios a ellas tambem correspondentes, prestados nos gymnasios officiaes ou equiparados. § 1º. Para esse fim os candidatos a exames devem requerer sua inscripção á Secretaria, que decidirá de accôrdo com as normas a serem adoptadas."

A' vista dessas disposições, qualquer candidata poderá matricular no curso normal, sem haver frequentado o curso de adaptação. Desde que requeira exame vago das materias do curso de adaptação e obtenha approvação, será matriculada no curso normal.

Negociantes varejistas de fumo em córda

O art. 3º do decreto numero 20.883, de 30 de Dezembro, de 1931, torna extensivos aos negociantes varejistas de fumo em corda, os dispositivos do paragrapho 5º do art., 112 do vigente Regulamento do imposto do consomo.

Os referidos negociantes deverão, pois, ter um livro de accôrdo com o modelo XXVII do citado regulamento, no qual lançarão, diariamente, a entrada e sahida de fumo de qualquer procedencia, sob pena de multa de 200$000 a 400$000.

Mez do S. Coração

Pelo motivo das Santas Missões, que vão ser iniciadas no fim deste mez, nesta cidade, a festa do encerramento dos exercicios do Mez do Sagrado Coração de Jesus se realizará no proximo domingo. 26, havendo, nesse dia solenne procissão.

O pensamento bom é bemfazejo, tonificante, luminoso.

Bôdas de Prata

Entre as datas gratulatorias, tem direito de faustosa celebração a de feliz e abençoado casamento, que constitue um favor do céo.

Temos, pois, a gratissima satisfação de noticiar, que o nosso amigo, distincto catholico e antoniano, coronel Padro Celestino da Rocha e exma. sra., d. Rita Rocha, residentes em Bocayuva, na mais jubilosa alegria, commemoraram, na Capella do Pão de Santo Antonio, no dia 14 do corrente, o vigesimo quinto anniversario de seu venturoso casamento.

Precedeu á Santa Missa, que foi celebrada pelo Revmo. Padre Sebastião Fernandes dos Santos, a cerimonia do ritual, tendo o ditoso casal recebido a sagrada communhão.

Associando-nos, de perto, a essa festa jubilar, pedimos a Deus a conservação por dilatados annos do nosso distincto amigo, coronel Pedro Celestino e exma. sra.

A Phonetica

Accentua-se, dia a dia, a repulsa contra o systema orthographico, concertado entre a Academia Brasileira e a Academia de Sciencias de Lisbôa, e adoptado por decreto nos primeiros tempos do Governo Proviscrio.

A reacção opposta á nova graphia pela quasi totalidade da imprensa brasileira e pela maioria dos escriptores, inclusive alguns academicos dentre os mais auctorizados em questão de philologia, já parece ter dado ao Governo a convicção de que tal reforma não correspondeu á nenhuma necessidade, e está irremediavelmente condemnada.

Julgamos não errar, annunciando que o Governo Provisorio está inclinado a conceder a revogação daquelle decreto, restabelecendo, officialmente, a orthographia tradicional nos actos e publicações do Estado.

Imposto sobre a renda

Adiado o prazo para as declarações

O sr. Ministro da Fazenda, attendendo ao pedido da Associação Commercial de São Paulo, prorogou até 30 de Junho, o prazo para a entrega de declarações de rendas e até 1º de Setembro vindouro, para pagamento do referido imposto.

FÉRIAS ESCOLARES

Começaram, no dia 15 do cadente, as férias dos estabelecimentos de instrucção primaria do Estado.

Está grassando, intensamente, na cidade, a epidemia da grippe.

O TEMPO

Ante-hontem e hontem, choveu, copiosamente, nesta cidade abaixando, sensivelmente, a temperatura.

A Commissão de Justiça da Camara dos Representantes nos Estados Unidos approvou o projecto de lei, applicando a pena de morte a toda a pessoa que raptar ou auxiliar o rapto de crianças.

Foram postos em circulação os novos sêllos, moedas de nickel, cobre e prata, commemorativos do 4º centenario de S. Vicente.

Maria José das Mercês

Acommettida de grippe com complicações, veio a fallecer, a 13 do corrente, nesta cidade, a Filha de Maria, Maria José das Mercês, filha de d. Maria da Conceição Corrêa e irmã de Raymunda Corrêa e do nosso amigo, sr. Miguel Corrêa da Natividade, todos residentes no bairro do Rio Grande.

Moça estimada pela bondade do seu coração, trabalhadora e prestimosa, a sua morte causou geral sentimento nesta cidade.

O seu enterro, a que compareceram muitas companheiras da piedosa associação a que pertencia, além de muitas outras pessôas amigas, realizou-se, no mesmo dia, á tarde, sendo rezada em casa a encommendação, pelo Revmo. Padre Sebastião Fernandes.

A' familia enluctada, apresentamos nossas sinceras condolencias.

Na igreja de N. S. do Rosario, será rezada, amanhã, ás 6 1/2, Missa de 7º. dia, em suffragio á alma de Maria José das Mercês.

Ilka Motta

Surprehendeu-nos, ante-hontem, a dolorosa noticia do fallecimento da interessante menina Ilka Motta, contando apenas 6 annos de edade, graciosa e idolatrada filhinha do nosso prezado amigo, sr. José Netto Motta, conceituado commerciante desta praça, e da exma. sra. d. Esther Valle Motta, neta do nosso amigo, sr. Joaquim Elias Valle.

A insidiosa molestia veio, bruscamente, dilacerar o coração de tão extremosos paes, deixando-lhes tão funda e dorida saudade da filhinha querida, tão viva e bondosa, que enchia de enlevos e alegria o seu lar.

No dia seguinte, realizou-se o enterro, que esteve tocante e muito concorrido, vendo-se sobre o pequenino feretro viçosas e delicadas flôres naturaes.

Aos dignos paes, dolorosamente consternados, apresentamos nossas visitas, nestas sentidas linhas.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 17, o sr. José Chaves.

Farão annos:

Amanhã, 20, a gentil menina Geny, filha do sr. Clovis Hugo Alves Pereira, conceituado commerciante desta praça.

No dia 22, o sr. Pedro Falci Neto, d. Maria José de Oliveira Gomes, digna esposa do tenente Raymundo Gomes, residentes em Bello Horizonte; João Brandão Costa, dr. Sylvio Felicio dos Santos e d. Maria Orninda da Matta Machado.

No dia 22, o pequeno Lauro, filho de d. Maria Augusta Dias Guerra, residentes em Bello Horizonte; e Geraldo Hilario dos Santos.

No dia 24, o sr. João Berthelot de Andrade, residente em Bello Horizonte.

No dia 25, d. Enedina Brandão Teixeira, digna esposa do sr. Diogenes Moreira da Silva; e d. Luiza de Macêdo Pimenta, digna esposa do sr. Joaquim Gonçalves Pimenta.

No dia 26, a senhorinha Maria Margarida Neves, filha de saudoso finado João Antonio de Sousa Neves; e senhorinha Geralda Barroso.

No dia 27, senhorinha Carmelita Motta, dilecta filha do sr. João Motta Filho; d. Adila Celeste de Vasconcellos Horta, digna esposa do sr. Antenor Horta, nosso talentoso confrade de imprensa; d. Maria Julia Soares de Assis, Alayde Pereira da Silva e Oswaldo Ladislau Barroso.

No dia 28, a interessante menina Déa Costa, dilecta filha do sr. Joaquim Gomes da Costa, conceituado commerciante desta praça.

No dia 29, a senhorinha Pedrelina de Moraes, filha do sr. Therezino José de Moraes.

No dia 30, senhorinha Alda Jardim Brandão e Amaro Neves Barreto.

GAZETILHA

Estiveram na cidade, tendo regressado á Capital, levando para sêrio tratamento de saúde o nosso joven conterraneo, Geraldo de Lacerda Oliveira, filho do nosso prezado amigo Elias Perpetuo de Oliveira, os nossos distinctos conterraneos, dr. Juscelino Kubitschek, dr. Divaldo Lacerda de Oliveira e d. Olemar Lacerda de Oliveira.

Os estimados conterraneos visitaram o Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio.

Acha-se na cidade o nosso conterraneo Amaro Neves Barreto.

De partida para Januaria, mandou-nos sua attenciosa despedida, extensiva ao povo diamantinense, o distincto moço Octacilio de Carvalho, digno telegraphista e apreciado poeta.

Viajou para Terra Branca, o nosso venerando amigo, major Antonino Silverio Beltrão.

Estiveram na cidade:

Do Serro, Francisco de Moura Nunes e Jair Pimenta.

De Barão, Antonio Pinto da Silva e sra., d. Alda Guedes da Silva.

Seguiu para Bello Horizonte o nosso conterraneo Armando Teixeira Neves.

Vimos na cidade:

De Monjolos, coronel Nelson Fernandes.

Partiram:

Para Bello Horizonte, João Gabriel Brandão e familia, senhorinha Francisca Motta, Diniz de Oliveira Pinto e sra.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 3 do cadente, o innocente Manoel, filho do sr. Avelino da Silva e de d. Fortunata Valentina, nascido no mesmo dia.

No dia 5, na Santa Casa, Joaquina Carolina de Jesus, com 60 annos de edade, casada com João Dias.

No dia 11, o innocente José, com 1 anno e 4 mezes, filho do sr. João Fidélis Gomes e de d. Maria Margarida da Silva.

No dia 15, na Santa Casa, Josina da Rocha Tibães, com 43 annos de edade, solteira, natural de Penha de França.

Em Bocayuva, falleceu, ha dias, o sr. Joaquim Soares Alves, natural do Inhahy, deste municipio, e residente na E. de Camillo Prates.

Deixou viuva d. Antonia Soares e 10 filhos, quasi todos de maior edade.

Cruzeiro do Rio Grande

Os abaixo assignados, promotores dos festejos em honra ao Santo Cruzeiro do Rio Grande, avisa a todos que os mesmos serão realizados no dia 26 deste, e não a 29, como já se havia deliberado, em razão de se iniciarem, no fim do mez, nesta cidade, as Santas Missões.

Quanto á Missa, deverá esta ser celebrada na Capella do Pão de Santo Antonio.

E para mais realçar os festejos, pedem a todos os visinhos collocarem, em frente de suas casas, uma arcada.

Do Santo Cruzeiro virá a recompensa para todos, e de nós immorredoira gratidão.

Diamantina, 16 de Junho de 1932.

José Pires do Nascimento.
Luiz Gonzaga Pinto.

Quando perde a crença, de tudo é capaz o coração humano.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Capella do Bomfim:

No dia 5, José, filho de Julio Alves da Calçada; Helio, filho de João Evangelista dos Reis; Maria, filha de Francisco Anacleto Lopes; Gilberto, filho de Casemiro Alcantara.

No dia 6, Clarisse, filha de Gabriel de Sousa Neves.

Generosa L. da Costa

Os filhos (presentes e ausentes), da finada d. Generosa Lopes da Costa convidam as pessôas de amizade e caridosas, para a Missa do 2º anniversario do passamento de sua saudosa e inesquecivel mãe, a qual será rezada por sua alma, na sexta-feira proxima, 24 do cadente ás 6 1/2 horas, na igreja de N. S. do Amparo.

D'antemão, confessam-se summamente reconhecidos a quantos comparecerem ao piedoso acto.

Diamantina, 19 de Junho de 1932.

HOJE Domingo, 19 de Junho, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Edital de 2ª. praça com o prazo de 8 dias e abatimento de 10%

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito Da Comarca de Diamantina:

FAZ saber aos que o presente edital de 2ª praça, com o prazo de oito dias virem, que, no dia 30 deste mez de Junho, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, o official de justiça que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematação a quem maior lanço offerecer, acima dos valores de vinte contos e tres contos de reis, respectivamente, com o desconto de 10%, os immoveis abaixo discriminados: os primeiros englobadamente e o ultimo em separado, pertencentes aos menores orphams, filhos do finado Carlos Rodrigues de Almeida:— Uma casa de morada, no logar denominado Grupiara, no districto de Gouvêa, deste municipio; uma pequena casa dentro dos fechos, dividido com terrenos de José Fagundes de Oliveira e com o rio Ribeirão, até a barra do Corrego do Velludo, corrego da Grupiara acima até um vallo quebrado, dividindo com Rachel Juscelina da Silveira, seguindo a estrada de tropa de Gouvêa para Tombador, pelo lado direito, terreno da Ponte de Isabel Pereira e pelo esquerdo com o Corrego da Mariquinha, terreno da mesma Fazenda do Velludo; em seguida aguas vertentes, com Raymundo Josephino Pereira, até um grotão onde móra Francisco José de Araujo, corrego do Velludo abaixo, até os fechos de Diniz Fagundes. Dentro destas divisas, um moinho, uma fabrica de farinha, duas casas de despejo, fechos de arame e cincoenta alqueires (50) de terras da Fazenda do Velludo e terras do Corrego da Mariquinha, com uma casa com pequeno quintal dentro destas divisas que foi de Joaquim das Almas. Umas partes nas terras da Fazenda da Bôa Vista e na Fazenda da Ponte de Isabel Pereira, contando, mais ou menos, doze alqueires de 80 litros de terras de cultura e campos de criar, abertos e fechados, em commum com outros herdeiros, com partes em moinhos e casas de morar e pasto fechado na referida Fazenda da Ponte de Isabel Pereira. Um terreno com cinco alqueiras de 80 litros de cultura e campos, bem assim uma casa coberta de telhas, com quintal plantado e pasto fechado em commum com outros herdeiros e um moinho em commum, immoveis esses que fazem parte do 1º grupo. E, em separado, pelo valor de 3:000$000, um terreno logar denominado São Braz, no mesmo districto, contendo cerca de treze alqueires de terras, com casa, terreno, quintal e pasto fechado e um outro pequeno terreno cercado a vallos, contendo oitenta (80) litros, mais ou menos, comprado a Francisco José de Araujo, todos esses bens levados á praça a requerimento da tutora dos ditos menores, D. Elisa Rodrigues de Sousa. E quem nos mesmos bens quizer lançar, comparecerá no logar, dia e hora acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital, que será affixado á porta do Forum, e publicado na imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 17 de Junho de 1932.

Eu, José Elias Carneiro, escrivão, o subscrevi.

a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

(O original está sellado devidamente).

José Elias Carneiro.

PREFEITURA MUNICIPAL
DE DIAMANTINA

BALANCETE DA RECEITA E DA DESPESA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA, DO MES DE MAIO DE 1932

—RECEITA—

—RENDA MUNICIPAL—

Renda do Mercado	2:448$000	
Renda do Matadouro	920$000	
Taxa d'agua	184$000	
Taxa ligação d'agua e d'esgoto	417$200	
Emolumentos	124$000	
Alugueis dos comodos do Mercado	25$000	

—RENDA DOS DISTRITOS—

—CIDADE—

Industrias e profissões	370$000	
Predial e limpesa publica	208$200	
Transmissão "inter vivos"	334$500	
Divida ativa orçamentaria	171$400	
Multas	152$600	
Carros e madeiras	23$000	
Licenças	75$000	
Renda do Cemiterio	115$000	5:568$500

—BUENOPOLIS—

Industrias e profissões	115$000	
Predial	5$000	
Divida ativa orçamentaria	30$000	
Multas	37$500	187$500

—GOUVÊA—

Industrias e profissões	195$000	
Predial	1$800	
Transmissão "inter-vivos"	15$000	
Divida ativa orçamentaria	58$800	
Multas	88$500	359$100

—DATAS—

Industrias e profissões	55$000	
Predial	3$000	
Transmissão "inter-vivos"	33$000	
Divida ativa orçamentaria	20$400	
Multas	10$700	122$100

—S. JOÃO DA CHAPADA—

Predial	11$000	
Transmissão "inter-vivos"	30$000	
Divida ativa orçamentaria	20$000	
Multas	13$000	74$000

—EXTRAÇÃO—

Predial	3$000	
Multas	$900	3$900

—RIO MANSO—

Predial	4$000	
Divida ativa orçamentaria	7$900	
Multas	5$200	17$100

—FELISBERTO CALDEIRA—

Industrias e profissões	10$000	
Divida ativa orçamentaria	100$000	
Multas	51$500	161$500

—MERCÊS DE DIAMANTINA—

Predial	9$000	
Multas	2$700	11$700

—JOAQUIM FELICIO—

Predial	18$000	
Multas	2$800	20$800

—GUINDA—

Transmissão "inter-vivos"	1$800	

—CONSELHEIRO MATA—

Transmissão "inter-vivos"	6$000	6:534$000
SALDO VINDO DO MES DE ABRIL.....		52:934$604
SOMA TOTAL		59:468$604

—DESPESA—

—DESPESA MUNICIPAL—

Verba 1ª.—Gabinete e Secretaria—
a) Pessoal
Pago aos funcionarios do Gabinete e da Secretaria, inclusivé Prefeito e Secretario, vencimentos de abril, doc. 12.....1:155$000
b) Material
Nº 1—Expediente, telegramas e publicações.
Pago á D. Alzira Mota, p/ impressos, Doc. 10,.....35$000
Pago por telegrammas, docs. 16 e 38,..17$600
" a José Augusto Neves, por publicações no Pão de S. Antº, doc. 28,....550$400
Idem, a José Joviano de Aguiar, por honorarios referentes a uma procuração, doc. 41,.....10$000 613$000

Verba 2ª.—Coletoria—
a) Pessoal—
Pago ao Coletor e ao Auxiliar, vencimentos de abril, doc. 12,.....400$000
b) Material—
Nº 1—Expediente e publicações—
Pago a Mota Filho & Cia., por artigos de papelaria, doc. 7,.....12$200

Verba 3ª.—Despesas de arrecadação—
Nº 1—Percentagem ao Coletor—
Pago de percentagem ao Coletor, referente ao mês de abril, doc. 12,.....797$601
Nº 2—Percentagem ao Auxiliar—
Pago de percentagem, do mês de abril, ao Auxiliar, doc. 12,.....265$867
Nº 6—Percentagem ao Diretor do Mercado—
Pago ao Diretor do Mercado, de percentagem sobre a renda daquele estabelecimento no mês de abril, doc. 12,.....246$594
Nº 7—Percentagem ao Fiscal do Matadouro—
Pago ao Fiscal do Matadouro, percentagem sobre a renda daquele estabelecimento no mês de abril, doc. 12,.....40$920
Nº 8—Percentagem ao Fiscal do Mercado, substituto do Diretor—
Pago ao Fiscal-substituto, do Mercado, percentagem sobre a renda daquele estabelecimento no mês de abril, doc. 12,.....82$198
Nº 9—Percentagem ao Fiscal-auxiliar do Mercado—
Pago ao Fiscal-auxiliar do Mercado, percentagem sobre a renda daquele estabelecimento no mês de abril, doc. 12,.....41$099

Verba 4ª.—Subvenções e auxilios—
Nº 11—Despesas c/ o policiamento do municipio—
Pago ao cabo Leovigildo Rodrigues Chaves, p/ despesas feitas n'uma diligencia a Mercês de Diamantina, doc. 34,.....40$000
Idem, a Joaquim Gonçalves Pimenta, por haver substituido, durante 4 dias, o Sr. Delegado Especial de Policia, doc. 39....60$000 100$000
Nº 15—Enterramento de indigentes—
Pago a Fco. Guedes, p/ feitio de caixões funerarios, doc. 6,.....160$000
Idem, idem, por feitio de ditos, a Joaquim Luiz de Carvalho, doc. 40,.....160$000 320$000
Nº 16—Medicamentos e auxilios a indigentes—
Pago a Elber Pimenta, p/ medicamentos, doc. 1,..... 4$500
Idem, idem, á Farmacia S. Sebastião, p/ medicamentos enviados p/ S. João da Chapada, doc. 2,.....83$000
Idem, á Farmacia "Bom Pastor", p/ medicamentos, doc. 23,..... 29$500
Idem, ao indigente Antonio Mariano de Oliveira, de auxilio, doc. 26,.....20$000
Idem, ao andarilho João Batista de Oliveira, de auxilio, doc. 27,.....20$000 157$000

Verba 7ª.—Rêdes d'agua e desgotos—
Nº 1—Zeladores—
Pago aos zeladores das rêdes d'agua e desgotos, fla. de abril, doc. 11,.....300$000

Verba 8ª.—Mercado—
Nº 1—Diretor—
Pago ao Diretor do Mercado, s/ vencimentos de abril, doc. 12,..... 200$000
Nº 2—Fiscais—
Pago aos Fiscais do Mercado (2), vencimentos de abril, doc. 12,.....250$000
Nº 3—Limpesa e reparos do predio—
Pago aos trabalhadores da limpesa, fla, de abril, doc. 11, ... 102$000
Idem, a José Agostinho Rocha, por desinfetantes, doc. 32, ... 6$000 108$000

Verba 9ª.—Matadouro—
Nº 1—Fiscal—
Pago ao Fiscal do Matadouro, seus vencimentos de abril, doc. 12, ... 120$000
Nº 2—Limpesa—
Pago a Furleti & Filhos, encarregados da limpesa, fla. abril, doc. 11, ... 40$000
Nº 3—Reparos do predio—
Pago a José Fernandes de Almeida, por carreto de tijolos, doc. 13, ... 10$000
Pago a Raimundo Rocha, p/ areia e terra, doc. 14, ... 52$000
Pago a Pedro Orlando, p/ tijolos, doc. 22,..70$000
Pago a Antonio Miranda, por materiais diversos, doc. 37. ..... 173$100 305$500

Verba 10ª.—Cemiterio—
Nº 1—Zelador e Coveiro—
Pago a estes, fla. abril, doc. 11, ... 250$000

Verba 11ª.—Despesas eventuais—
Nº 1—Despesas imprevistas—
Pago aos escrivãis José Joviano Aguiar e Humberto Moreira Silva pela escritura de reversão ao Patrimonio Municipal do predio onde funcionou o Grupo Mata Machado, doc. 3, ... 176$000
Pago a José Petronilho e Joaquim Spindola, 50% de multas impostas a proprietarios de animais apreendidos, docs. 17 e 19, 30$000 206$000

—DESPESA DOS DISTRITOS—

—CIDADE—

Verba 13ª—LIMPESA PUBLICA—
Nº 1—Carroceiros p/ remoção do lixo—
Pago aos carroceiros, fla. abril, Doc. 11, 208$000
Nº 2—Capina de ruas, praças, etc.
Pago aos trabalhadores, fla. abril, Doc. 11, 645$000
Nº 3—Zelador da limpesa—
Pago a este, fla. abril, Doc. 11, 125$000 125$000
Nº 4—Materiais, conserva de veiculos e tratamento de animais.
Pago a Elber Pimenta, p/ striquinina p/ a matança de cais, Doc. 1, 9$000
Idem, a Antonio Diniz, p/ concerto d'uma galeota, Doc. 4, 15$000
Pago a Elpidio Ferreira, feitio d'uma chaveta p/ carroça, Doc. 18, 2$000
Idem, a Carlos Carrilier, p/ feitio de ganchos e chavetas, Doc. 25, 21$300
Idem, a João Vieira dos Santos, concertos em 2 carroças, Doc. 35, 120$000 167$300

Verba 14ª—ILUMINAÇÃO PUBLICA—
Nº 1—Iluminação da cidade—
Pago a Ramos, Guerra & Cia., iluminação de abril, Doc. 8, 1:688$332
Nº2—Iluminação da Catedral (auxilio á)—
Pago aos mesmos, iluminação de abril Doc. 8, 30$000

Verba 15ª.—OBRAS PUBLICAS—
Nº 1—Fiscal de Obras—
Pago a este, vencimentos abril, Doc. 12, 300$000
Nº 2—Operarios—
Pago aos operarios, fla. abril, Doc.11, 4:027$750
" " " dispensados, Manoel Geraldo, José Pimentel, João Magalhais e Manoel dos Santos, dias de serviço, deste mês, Docs. 29, 30, 32 e 36, 161$250 4:189$000
Nº 3—Materiais, inclusivé transportes—
Pago a Carlos da Silva Azevedo, p/ cabos p/ marreta, etc., Doc. 9, 31$000
Idem, a José Pereiro Torres, p/ 1 grade de ferro p/ uma boeira da rua do Progresso, Doc. 15, 34$200
Idem, a Elpidio Ferreira, p/ apontamentos de ferramentas, Doc. 18, 22$100
Idem, a Carlos Carrilier, p/ ferramentas apontamentos, Doc. 25, 231$700
Idem, a Carlos da Silva Azevedo p/ cabos p/ pás, Doc. 29A, 33$000
Idem, a João Vieira dos Santos, p/ concertos n'um carrinho de ferro e em 2 galeotas da estrada de automovel, Doc. 35, 35$000
Pago por transportes:—
a Ursine Soares, Doc. 20, 909$000
" Paula & Campos," 24, 346$500 1:692$500
" José A. Rocha, p/ desinfetante, Doc. 32, 3$000
Nº 5—Regulador do Relogio publico—
Pago a Orlandim José Orlando, fla. abril, Doc. 11, 40$000
Nº 6—Obras publicas imprevistas—
Pago a Antonio Diniz, p/ concertos na entrada do coreto, Doc. 4., 3$000

—OUTROS DISTRITOS—OBRAS PUBLICAS—
—BUENOPOLIS—
Nº 1—Concerto de ruas—
Pago aos trabalhadores Antonio Ribeiro e Manoel Almeida, folhas de março e abril, Doc. 5, 208$000
—GOUVÊA
Nº 4—Conservação d'aguada e estrada
Pago ao conserva da estrada, fla. abril, Doc. 11, 78$000
—DATAS—
Nº 8—Auxilio á Escola de Cachimbos—
Pago á professora D. Alzira Abreu, auxilio de abril, Doc. 21, 100$000
—CONSº MATA—
Nº 9—Auxilios ás crianças pobres das escolas distritais e rurais—
Pago á professora particular da escola da Fazenda do Cascalho, em Conselheiro Mata, auxilios aos seus alunos pobres, Doc. 31, 300$000 15:787$711

SALDO P/ O MÊS DE JUNHO:—
Em caixa 11:433$793
" deposito no Baneo Credito Real 32:247$100
43:680$893
SOMA TOTAL..... 59:468$604

Coletoria Municipal de Diamantina, aos 31 de Maio de 1932.
Landulpho Alves Dornas,
COLETOR MUNICIPAL.
Visto em 31—5 - 932.
Francisco Netto Motta,
PREFEITO MUNICIPAL.

EXALTINA DE ALMEIDA acaba de adquirir u'a machina Ponto de Luvas, para melhor servir á sua distincta freguezia, e bem assim ás suas bondosas collegas de arte.

Acceita, pois, quaesquer encommendas de *ponto de Luva, ponto Cadêa e ponto-Ajour*, a razão de $500 rs. o metro, sendo este ultimo a $400 rs.

Diamantina—Minas.

Edital de 3ª. e ultima praça, seguida de leilão.

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, etc.

FAZ saber aos que este edital de praça, com o prazo de 8 dias e abatimento 10% sobre a avaliação, descontado o abatimento anterior virem, que, no dia 25 do corrente mez de junho, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, o Official de Justiça, que estiver de semana, ha de levar a publico pregão, para venda e arrematação a quem mais dér, uma gléba de terras na Fazenda das Tabócas, districto de Curimatahy, deste municipio, contendo 240 hectares de cultura e 550 hectares, 15 ares e 44 centiares de terras de campos, comprehendidas dentro das seguintes divisas; partindo do marco nº 1, cravado junto a um aramado, no Corrego do Bernardo, dahi, pelo aramado afóra até a estrada de Raymundo de Campos, aonde foi cravado o marco nº 2; deste, em rumo certo, ao marco nº 3, cravado na Grota do Lageado, por esta acima até a sua cabeceira; dahi, em rumo certo ao marco nº 5, cravado no campo; dahi ao marco nº 6 cravado junto á cerca de Henrique da Costa; dahi, por dentro do matto, até o corrego do Bernardo, aonde foi cravado o marco nº 7; deste em rumo certo ao marco nº 8, junto ao aramado de Celestino Bispo e perto de uma grota; dahi; em recta, ao marco nº 9, cravado á beira da estrada de Curimatahy; dahi segue pela referida estrada, até o marco nº 37, cravado na cabeceira do Corrego do Riachinho; dahi, pelo Riachinho abaixo até sua barra no Corrego das Tabócas; dahi, segue pelo corrego das Tabócas acima até a barra de uma grota; dahi, pela referida grota, até o marco 36, cravado á beira de um caminho, no pé da cerca de D. Natinha; dahi, por cerca afóra e caminho até o marco nº 55; dahi, por grotinha abaixo até o ponto de partida, confrontando com a Fazenda do Matto Redondo, Espolio de José Gomes de Jesus, gleba de Ausentes, Josephina da Costa, Celestino Bispo e Manoel de Sousa. Essa Gleba de terras, que foi avaliada em 6:350$, foi penhorada a Henrique Antonio da Costa e se acha depositada em poder de Manoel Natalicio Diniz, depositario particular, residente em Buenopolis. Terminada a terceira e ultima praça, sem que haja licitante será immediatamente posto em leilão o immovel acima descripto para ser arrematado pelo maior lanço que fôr offerecido, devendo, quem quizer arrematal-o, comparecer no dia, hora e logar acima designados. Para conhecimento de todos, mandou o Juiz passar este edital, que será affixado e publicado na imprensa. Diamantina, 16 de Junho de 1932. Eu, José Elias Carneiro, escrivão, que o subscrevi.

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.* (O original está devidamente sellado)

José Elias Carneiro

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

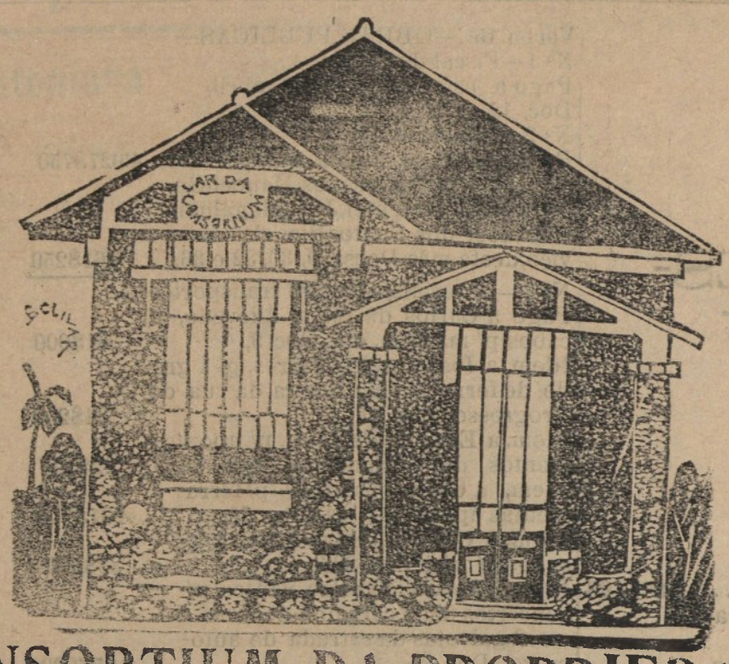
Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto ‖ MEDICOS

Vinho da Chacara da Missão

—Preços de venda—

Branco (garrafa)....	3$500
« (duzia)..... ..	40$000
Tinto (garrafa).....	2$800
« (duzia).....	30$000.

10—7.



CONSORTIUM DA PROPRIEDADE

PLANO AGRARIO

Plano para todos os operarios, funccionarios e patrões.

Dois sorteios mensaes, sendo um de remissão e outro de bonificação, mediante a mensalidade de 3$000 apenas, para cada inscripção.

Concorre se aos dois sorteios mensaes, podendo obter em cada mez dois premios, no valor de 120:200$000.

.....

Para informações mais detalhadas, procure-se, nesta cidade de Diamantina, o agente JOSÉ LEÃO GUEDES, á rua Campos Carvalho, N.º 19.

Minas Hotel

(Antigo Hotel do Norte)
DE CORINTHO
O mais proximo da Estação
Proprietario—*Geraldo Pereira.*

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOETL—Rua Atraz da Sé.
HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.
CENTRAL HOTEL—Rua Dr. Francisco Sá.

A Vida e Culto de Santo Antonio

Já temos esses manuaes adoptados pela Pia União do Pão de Santo Antonio, para uso dos antonianos.

Preço de um, córte dourado, 9$000.

Curso de Humanidade

(Ciencias e Letras)

Habilitação de alunos para exames de admissão ao Colegio Pedro II e Ginasios equiparados.

ENSINO DE DISCIPLINAS DO CURSO NORMAL
E
PREPARO DE ALUNOS PARA MATRICULA NESSE CURSO

Curso anexo de Escripturação Mercantil.

Direção e regencia
de
ARTHUR FONSECA
Rua do Macau de Baixo, nº 316.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

Casas a Venda

VENDE-SE uma casa situada no centro da cidade, com installações e bôas commodidades, pateo e quintal, tudo fechado a muros.

Igualmente, vendem-se os moveis que guarnecem a mesma casa.

Vêr e tratar com João Antonio Motta.

PENSÕES Familiares

em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Dr. Juscelino Barbosa.
PENSÃO VALERIANO—Rua de S. Francisco.
PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.
PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

Loteria de Minas Geraes

E' unica que faz a felicidade do publico, em geral, batendo o RECORD em todas Loterias do Brasil.

Agente Official em Diamantina, João Antonio de Paula.

PREÇOS DE BILHETES

Plano de 100:000$000,	26$000
Plano 2 premios de 50:000$	20$000
Plano de 500:000$000,	180$000
Meio bilhete de 26$000,	13$000
Meio " " 20$000,	20$000
Meio " " 180$000	90$000

ATTENÇÃO!

Qualquer remessa de bilhetes para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio, mais um MIL REIS, para o pórte e registro do Correio. Outrosim: Nesta agencia, não se attendem pedidos de menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas, a operação de vender bilhetes a varejo.

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio
Associação de S. José
Sociedade de S. Vicente de Paulo
Filhas de Maria
Mães Christãs
Irmandade de N. S. da Saúde
Damas de Caridade
Protectora da Infancia
Adoração Continúa
Apostolado da Oração
Guarda de Honra
Legião da Luz
Cruzada Eucharistica
Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro
Doutrina Christã
Liga Catholica.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida o remettente, em vez de cairem em refugo.

AVISO.—Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«É vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser dmittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1,nºs 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam recohecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Salão de Barbeiro e cabellereiro

Os abaixo assignados avisam ás exmas. familias e aos distinctos cavalheiros que, á rua Th. Ottoni, antigo Macau do Meio, desta cidade, junto á agencia da Loteria de Minas Geraes e Bilhares, se acham estabelecidos, com um salão confortavel, para córtes de cabello e feitura de barba, serviços esses garantidos e com asseio e bôa ordem.

Diamantina, 12 de Março de 1932.

O proprietario, *João Antonio de Paula.*

O socio-gerente e profissional, *Geraldino Carvalho.*

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do 'Pão de Santo Antonio'

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ	100$000
2 VEZES	150$000
3 »	180$000
4 » (um mez)	200$000
12 » (3 mezes)	280$000
26 » (6 »)	500$000
52 » (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ	30$000
2 VEZES	35$000
3 »	50$000
4 »	65$000
12 » (3 mezes)	90$000
26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.
Na 3ª pagina, linha, 300 réis.
Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.